
ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE UM FOCO DE SARNA SARCÓPTICA EM UM SISTEMA INTENSIVO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-GO, BRASIL

Jurij Sobestiansky,¹ Guido Fontgalland Coelho Linhares,¹ Edinilson Vieira Silva²
e Daniel Linhares³

RESUMO

A sarna sarcóptica continua sendo considerada um grande problema na suinocultura. O objetivo deste trabalho foi descrever as características clínicas e epidemiológicas de um foco de sarna sarcóptica em suínos mantidos em confinamento. O plantel de reprodutores era composto por 197 matrizes e 9 cachorros. Durante a visita seguiu-se um roteiro específico, anotando-se as informações relativas à epidemiologia da doença. Do plantel foram examinados individualmente 18 fêmeas e 5 machos, dos quais foram coletados raspados de pele do pavilhão auricular para exame parasitológico. Destes 23 raspados, 10 (43,5%) apresentaram resultado positivo, evidenciando a presença do agente da sarna sarcóptica na granja. A higiene e as instalações foram classificadas como ruins. Dos 206 reprodutores, 182 (88,4%) apresentavam prurido intenso, incluindo-se os animais nas fases de recria e terminação. Era bem evidente a heterogeneidade da condição corporal dos animais. As matrizes em gestação apresentavam alterações comportamentais. A gravidade do quadro sugere haver relação com as condições desfavoráveis de higiene e das instalações. A aerofagia e o ato de morder a barra de proteção e as bordas externa e interna do comedouro, que é do tipo calha, estão relacionados com a infestação por *Sarcoptes scabiei* var *suis*.

DESCRITORES: Suíno. Pele. Ectoparasitose. Sarna sarcóptica. Comportamento.
Sarcoptes scabiei var *suis*.

INTRODUÇÃO

No início do terceiro milênio, as ectoparasitoses continuam sendo consideradas um grande problema na suinocultura, destacando-se entre elas a sarna

1 Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária (EV), Universidade Federal de Goiás (UFG).

2 Curso de Sanidade Animal, UFG.

3 Departamento de Produção/Multiplicadoras Agroceres PIC – Patos de Minas, MG.

Endereço para correspondência: Cx. Postal 131, CEP: 74001.970, Campus II, Goiânia, Goiás, Brasil. Fax: (62) 3521-1582.

Recebido para publicação em 7/6/2005. Aceito em 15/7/2005.

sarcóptica, amplamente distribuída em todo o mundo. O agente etiológico da sarna sarcóptica, o *Sarcoptes scabiei* var *suis*, é um dos parasitos cujo comportamento está mais bem adaptado aos sistemas de produção intensiva (6).

Calcula-se que os prejuízos relacionados com a sarna sarcóptica cheguem a US\$115,00/porca/ano, e as perdas mais importantes são: o impacto negativo sobre a eficiência reprodutiva, a redução dos índices de crescimento, a alta taxa de condenação de carcaças em matadouros, os gastos com medicamentos, com mão-de-obra e com produtos para limpeza e desinfecção das instalações (4, 6, 17).

A prevalência de sarna sarcóptica nos diferentes países apresenta muita oscilação. No Brasil, estudos recentes demonstraram que a sarna sarcóptica continua sendo um dos principais problemas da suinocultura moderna e ocorre em várias regiões do país (9, 12). Neste contexto, em estudo epidemiológico incluindo a determinação da prevalência de sarna sarcóptica em animais de terminação em matadouros localizados nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram examinadas 3.948 carcaças, das quais 16,6% apresentavam dermatite papular eritematosa indicativa de sarna sarcóptica (9). Das 64 granjas envolvidas neste estudo, 51 (82,3%) apresentaram pelo menos um animal com lesões de dermatite papular eritematosa indicativas de sarna sarcóptica. Em um estudo realizado no estado de Goiás, constatou-se a prevalência de 12,1%; de 32 granjas localizadas em diferentes municípios do estado, 10 (31,3%) tinham animais com resultados positivos para sarna sarcóptica (12).

Em muitos países, em razão dos prejuízos que causa e das dificuldades para seu controle e erradicação, esta parasitose é considerada doença de declaração obrigatória. Na França, a constatação de sarna sarcóptica em granjas livres de determinados patógenos, denominadas Granjas Livres de Patógenos Específicos (Granjas SPF), determina a perda definitiva desta condição (8). Da mesma forma, no Brasil, a Granja de Reprodutores Suídeos Certificada (Granja GRSC) com exame de raspado de pele positivo para a presença de sarna sarcóptica dos suínos terá sua certificação suspensa, devendo ser providenciada sua erradicação para nova certificação (3).

Este trabalho teve como principal objetivo descrever as características clínicas e epidemiológicas de um foco de sarna sarcóptica em sistema intensivo de suínos mantidos em confinamento.

MATERIAL E MÉTODOS

A granja de ciclo completo foi visitada por solicitação de uma médica veterinária que informou a morte de uma matriz em gestação e a existência de outras doentes. Os animais apresentavam prurido, anorexia e emagrecimento progressivo; algumas fêmeas, também um aumento de volume na comissura labial. Além disso, a profissional informou que os animais, principalmente na fase de terminação, apresentavam prurido intenso e uma significativa baixa na conversão alimentar.

Durante a visita seguiu-se o roteiro preconizado (15), observando-se as condições gerais e a qualidade da higiene das instalações e dos animais, anotando-se as informações relativas à epidemiologia da doença. A condição corporal das matrizes foi avaliada conforme o que tem sido descrito na literatura (7). Do plantel de reprodutores composto por 197 matrizes e 9 cachacos em produção, foram examinados individualmente 18 fêmeas e 5 machos, escolhidos ao acaso. O exame clínico individual foi realizado em local com boa luminosidade e segundo metodologia descrita por outros autores (11, 14). Destes animais foram coletados raspados de pele do pavilhão auricular, bilateralmente, conforme previamente descrito (1), os quais foram encaminhados ao Laboratório de Diagnóstico do Departamento de Medicina Veterinária da Escola de Veterinária/UFG, onde foram submetidos ao exame parasitológico pela técnica de centrífugo-flutuação (6).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 são apresentados os resultados do exame dos raspados de pele dos reprodutores examinados, onde se verifica que do total de 23 raspados de pele examinados, 10 (43,5%) foram positivos. Estes resultados evidenciam a presença do agente da sarna sarcóptica na granja. A prevalência encontrada está de acordo com os valores registrados por outros autores, cujos resultados variam de 7% a 51% (14, 12).

Tabela 1. Resultado do exame laboratorial dos raspados de pele dos reprodutores submetidos à coleta.

Categoria	Total no plantel	Examinados		Positivos	
	Nº	Nº	%	Nº	%
Fêmeas em gestação e cobrição	197	18	9,14	08	44,5
Cachacos	09	05	55,5	02	40,0
Total	206	23	11,16	10	43,48

Por ocasião da visita, o funcionário informou que desenvolvia suas atividades há mais de cinco anos e que o problema de prurido “sempre existiu”, tendo sido observado um agravamento da situação no último ano e que não eram usados acaricidas. Esse agravamento foi caracterizado pelo aumento do número de reprodutores com crostas na pele e pelo aumento do número de reprodutores e de animais nas fases de creche e de terminação com prurido intenso e queda no ganho de peso. A higiene da granja, de modo geral, foi classificada como ruim; avaliação essa baseada na inexistência de programas de biossegurança, de manejo, de limpeza e desinfecção e na presença de animais de outras espécies e de sujeira principalmente nos locais onde as matrizes costumam sentar e/ou deitar. As instalações, tanto da gestação como da terminação, foram classificadas como

ruins em virtude das más condições em geral, mas principalmente do piso que, além de áspero, favorecia o acúmulo de água e de dejetos. Resultado semelhante foi registrado em outros estudos epidemiológicos desenvolvidos em granjas localizadas em vários municípios do estado de Goiás (12, 18). As más condições de higiene favorecem a introdução do *Sarcoptes suis* na granja e, conseqüentemente, seu desenvolvimento e sua disseminação; interferem negativamente também no controle desta ectoparasitose, conforme já foi relatado por outros autores (5, 8, 14).

Embora a formulação da ração e a forma do arraçoamento para todas as fases do sistema sejam realizadas conforme a orientação técnica da médica veterinária responsável pela granja, a condição corporal foi considerada como moderada com acentuada tendência à magra para os reprodutores e magra para os animais de terminação, o que provavelmente está relacionado com o grau de infestação pelo ácaro. A maioria dos autores (2, 11, 14, 17) concorda que, em casos graves de sarna sarcóptica, em razão do prurido intenso, os animais não se alimentam adequadamente e, em conseqüência disso, o ritmo de crescimento e de ganho de peso cai consideravelmente.

Quanto ao exame clínico, constatou-se que 182 (88,3%) dos 206 reprodutores apresentavam prurido intenso, o que está de acordo com as observações de outros autores que consideram o prurido como sendo a principal característica da sarna sarcóptica em suínos (4, 8, 14). Na maternidade e na creche, não foram observados leitões com prurido, o que já havia sido registrado (8) com a justificativa de que na fase de creche a doença se apresenta somente na forma alérgica, sem prurido. Nas fases de recria e terminação, o prurido era intenso e a queda na performance ficou caracterizada pela evidente heterogeneidade da condição corporal dos animais, o que também foi registrado em outros surtos de sarna sarcóptica (4, 8, 14).

Além do prurido, a maioria das matrizes em gestação apresentava aerofagia com formação de espuma presente nas comissuras labiais. Observou-se ainda que, constantemente, as fêmeas se levantavam, se coçavam, rangiam os dentes, mordiam os canos da cela e, com o cano na boca, realizavam movimentos de deslizamento para os lados. Além disso, as fêmeas continuamente mordiam as bordas externa e interna do comedouro tipo calha (Figura 1), provocando, inclusive, estomatite ulcerativa na região vestibular do lábio inferior com fratura e necrose infundibular dos dentes incisivos (Figura 2). Segundo o funcionário responsável pelo setor, esses sintomas ocorriam durante o dia todo e não estavam relacionados com a entrada do tratador no prédio ou com o momento que antecede o arraçoamento, conforme é citado na literatura (10). Essas alterações no comportamento das matrizes não têm sido atribuídas a doenças específicas (10, 16). Alguns autores atribuem-nas a causas relacionadas com o manejo ou com as atividades próprias das porcas (16). No presente caso sugere-se que tanto a aerofagia como o ato de morder o cano e as bordas externa e interna do comedouro tipo calha estão relacionados com a ocorrência de sarna sarcóptica.



Figura 1. Matriz com sarna sarcóptica mordendo o ferro da gaiola e bordas externa e interna do comedouro tipo calha, resultando na destruição parcial do mesmo.



Figura 2. Estomatite ulcerativa na região vestibular inferior com fratura e necrose infundibular dos dentes incisivos observada no exame clínico

CONCLUSÃO

Os resultados permitem sugerir que o presente foco de sarna sarcóptica caracteriza-se pela heterogenicidade da condição corporal das matrizes e dos animais na recria e na terminação e por formas anormais de comportamento das matrizes em gestação. Sugere-se ainda que a gravidade do quadro está relacionada com as

condições desfavoráveis de higiene e das instalações e que tanto a aerofagia como o ato de morder a barra de proteção e as bordas externa e interna do comedouro tipo calha estão relacionados com a infestação por *Sarcoptes scabiei* var *suis*.

ABSTRACT

Clinical and epidemiological aspects of an outbreak of sarcoptic mange in an intensive pig breeding located at Teresópolis, state of Goiás, Brazil

Sarcoptic mange is still considered a major problem in pig production. The goal of this study was to describe the clinical and epidemiological characteristics of a sarcoptic mange outbreak in pigs raised under confined production system. The breeding herd was composed of 197 sows and 9 boars. The visit was conducted according to a standard check list where general conditions and hygiene quality of buildings and animals were pointed out, concerning specially the issues related to the disease epidemiology. From the herd, 18 sows and 5 boars were individually examined, and scraping samples were collected from the surface of the external ear for parasitological examination. From these 23 samples, 10 (43.5 %) were positive showing the presence of the etiological agent of the sarcoptic mange in the herd. Both hygiene and building conditions were classified as poor. From the 206 breeding stock, 182 (88.4 %), as well as the growing and finishing pigs, manifested intense pruritus. The heterogeneity of the animal corporal score was evident. The pregnant sows showed behavior disturbance. It is suggested that the poor hygiene conditions of buildings and animals, the aerophagia and the act of biting the pipe and internal and external edge of the ground feeder are related to infestation of *Sarcoptes scabiei* var *suis* and to the severity of this outbreak.

KEYWORDS: Swine. Skin. Ectoparasite. Mange. Behavior. *Sarcoptes scabiei* var *suis*.

REFERÊNCIAS

1. Arends JJ, Ritshaupt LK. *Sarna em suínos – Uma atualização técnica*. Pfizer, New York. 1996, 16p.
2. Bollwahn W. *Clinica de suínos – Exames clínicos*. Belo Horizonte, UFMG, Escola de Veterinária, 1976, 69p.
3. Brasil. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Instrução normativa nº 12, de 23 de junho de 1999. Normas para a certificação de granjas de reprodutores suídeos certificada (GRSC). *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*. Brasília, [s.p.], 25 de junho de 2002, Seção 1, p.155.
4. Cargill C; Davies PR. External Parasites. Cap. 47. In: Straw BE, D’Allaire S, Mengeling WL, Taylor DJ eds. *Diseases of swine*. 8 ed. Ames: Iowa State University Press, 1999. p. 669-675.
5. Lingnon GB, Sobestiansky J, Giroto AF, Faccini JLH, Mezacasa ML. Sarna sarcóptica dos suínos: I. Estratégia de ação no controle. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 26:585-89, 1991.

6. Lucientes J. Parasitosis Externas del Ganado Porcino. *Porci – Aula Veterinária*, n.57, 91p., 2000.
7. Ludke JV, Dalla Costa AO, Sobestiansky J. *Alimentação das fêmeas suínas segundo sua condição corporal*. Folder. 6p. Concórdia, S.C. ,Embrapa - CNPSA, abril/2000.
8. Martineau GP. *Maladies d'élevage des porcs*. Paris: Éditions France Agricole, 1997. p. 210-214.
9. Pedroso-de-Paiva D, Mores N, Sobestiansky J, Dalla Costa OA, Barioni Junior W. Prevalência de sarna sarcóptica em suínos de terminação, da região sul do Brasil. In: Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos, Belo Horizonte, 1999. *Anais...*, Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos. 1999, p.259-60.
10. Penny RHC. The influence of management changes on the disease picture in pigs. *Veterinary Annual 17*: 111-122, 1977.
11. Ponait H, Bickhardt K. *Lehrbuch der Schweinekrankheiten*. Parey Buchverlag Berlin, 2 ed., 1997, 600p.
12. Silva EV, Sobestiansky J, Linhares GFC, Vieira RC, Oliveira JP de, Vieira MC de M. Prevalência de sarna sarcóptica em suínos mantidos em criações intensivas na microrregião de Goiânia – GO – Brasil. *Rev Patol Trop 31*: 225-232, 2002.
13. Schulze W, Bickhardt K, Bollwahn W, Mickwitz GV, Plonait H. *Klinik der Schweinekrankheiten*. Verlag M. & H. Schaper Hannover, 1980, 468p.
14. Sobestiansky J, Barcellos DESN, Mores N, Oliveira SJ, Carvalho LFOS, Moreno AM, Roehe PM. *Clínica e Patologia Suína*. Goiânia, Art. e Impressos Especiais, 1999, 464p.
15. Sobestiansky J, Barcellos DESN, Silveira PRS, Zanuzzo A. Esquema de Visita Técnica Veterinária a uma Criação de Suíno. *Bol. IPV/DF*, v.1, n.80, p.57-66, 1980.
16. Sobestiansky J, Martins MIM, Barcellos DESN, Sobral VBG. *Formas anormais de comportamento dos suínos. Possíveis causas e alternativas de controle*. Concórdia: SC, EMBRAPA-CNPSA, 1991. 29 p. (EMBRAPA-CNPSA. Circular Técnica, 14).
17. Sobestiansky J, Sobestiansky U. *Sarna sarcóptica dos suínos*. Boletim do campo, 1975.
18. Souza AS. *Estudo da prevalência de Leptospira interrogans em reprodutores suínos em produção e aspectos epidemiológicos da infecção em Goiás*. Goiânia. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária- Área de Concentração Sanidade Animal) - EV/UFG, Goiânia, 2000.

